

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

## (Em milhares de reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

### 1. Informações gerais

A Minerva S.A. (Companhia) é uma Companhia de Capital Aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas; e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

### Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Várzea Grande (MT), Mirassol D'Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Uberlândia (MG) e Cabo de Santo Agostino (PE).

Em 31 de dezembro de 2017, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.380 cabeças e de desossa de 4.596 toneladas levando em consideração as seguintes controladas: cinco localizadas no exterior – Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A (ambas no Uruguai-UY), Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S (ambas na Colômbia-CO), a Frigomerc S/A no Paraguai – PY e Pul Argentina S.A na Argentina-AR. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 Continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (cubedbeef e roastbeef), principalmente para exportação.

## Empresas Controladas

### Controladas localizadas no Brasil:

- **Minerva Dawn Farms S.A (Minerva Fine Foods):** Iniciou suas atividades em 2009 estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Services” e, atualmente, aproximadamente 66% de suas vendas são realizadas no mercado doméstico;
- **Cia Sul Americana de Pecuária S.A.:** Iniciou suas atividades em 2014 estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- **Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda.:** Adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal, a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comércio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício.
- **Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

### Controladas localizadas no exterior:

- **Pulsa S.A:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 83% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu. Em 31 de julho de 2017, a Pulsa S.A adquiriu 100% do capital social da empresa Frigorífico Canelones S.A, localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação.
- **Frigorífico Carrasco S.A:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 71% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Lytmer S.A:** Sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.
- **Friasa S.A:** frigorífico localizado em Assunção no Paraguai (PY) e opera no abate, desossa e processamentos de carnes com atuação nos mercados interno e externo;
- **Frigomerc S.A:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo. Em 31 de julho de 2017, o Frigomerc S.A adquiriu 100% do capital da empresa JBS Paraguay S.A, com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes.
- **Pul Argentina S.A:** Em 31 de julho de 2017, a empresa adquiriu 100% do capital da empresa JBS Argentina S.A, com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift.

- **Red Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015 localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é o de elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Middle East:** Escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** Sediada em Barranquilla na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Live Cattle Export SPA:** Sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** Sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Meats USA.:** Iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.
- **Minerva Australia Holdings PTY Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.
- **Minerva Europe Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.

#### Transportes de cargas

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

#### Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- **Minerva Luxembourg S.A:** localiza-se em Luxemburgo constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda, no 1º trimestre de 2013 a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das Notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das Notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016 realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874, No 2º trimestre de 2017 realizou uma operação de “Retap” das Notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017 realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042.

## Demais Controladas em Fase Pré-operacional

- **Loin Investments Ltda.** (captação de recursos financeiros) e **Minerva Log S.A** (logística).

Tais controladas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada esta apresentada no quadro a seguir:

	31.12.2017	31.12.2016
<b>Controladas diretas</b>		
Minerva Industria e Comércio de Alimentos S/A	-	98,00%
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A	-	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Cia Sul Americana de Pecuária S.A	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Minerva USA LLC	100,00%	100,00%
Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Austrália Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Pul Argentina S.A	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd	100,00%	-

### 1.1. Diligência e Investigação da Polícia Federal Brasileira

Em 16 de maio de 2017, a Polícia Federal Brasileira iniciou uma investigação, denominada "Operação Lucas", para verificar supostos pagamentos realizados a determinados funcionários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Tocantins no norte do Brasil, incluindo o ex-superintendente desta agência do governo federal no Estado de Tocantins. Esta investigação menciona diversas plantas de processamento de carne e lácteos em Tocantins, incluindo a planta da Companhia em Araguaína.

Desde o início da investigação, a administração da Companhia vem cooperando plenamente com as autoridades investigadoras, fornecendo todas as informações solicitadas, inclusive para a "Operação Vegas", desdobramento da "Operação Lucas".

De acordo com as boas práticas de governança corporativa e em resposta à publicidade negativa sobre este assunto, bem como para responder às suas partes interessadas, os diretores executivos e o conselho de administração da Companhia, determinaram a realização de uma investigação interna sobre este assunto.

A Companhia, por meio do Departamento de Auditoria Interna e Compliance, realizou uma revisão dos controles internos e pagamentos em conexão com nossas operações no Estado do Tocantins e as informações relevantes detectadas foram compartilhadas com as autoridades competentes.

Além disso, a Companhia contratou experiente escritório de advocacia brasileiro para avaliar de forma independente suas políticas e procedimentos relacionados aos seus processos internos e financeiros. A Administração se comprometeu a melhorar os procedimentos de conformidade interna da Companhia, já existentes desde 2015, bem como a implementar procedimentos adicionais para alinhá-los com as principais práticas de governança corporativa e transparência (Programa de integridade).

### Aprovação das Demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 05 de março de 2018.

## 2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

### JBS Argentina S.A., JBS Paraguay S.A. e Frigorífico Canelones S.A.

Em 31 de julho 2017, foram concluídas as aquisições da JBS Argentina S.A., JBS Paraguay S.A. e Frigorífico Canelones S.A. (em conjunto, denominadas “companhias adquiridas”), respectivamente pelas controladas da Companhia: Pul Argentina S.A., Frigomerc S.A. e Pulsa S.A. Referidas aquisições foram firmadas através de um documento denominado “SPA” para aquisição de 100% do capital social das companhias adquiridas. Portanto, a partir de 31 de julho de 2017, a Companhia, através de das citadas controladas, passou a deter o controle das referidas companhias adquiridas. As companhias adquiridas atuam no mesmo *core business* da Companhia. Além disso, a JBS Argentina S.A. conta com duas plantas industriais de produtos processados, tendo como referência produtos da marca “Swift”.

Estas aquisições estão alinhadas estrategicamente com o *business plan* da Companhia:

- Oportunidade de se tornar a mais diversificada plataforma de produção de carne bovina na América do Sul;
- Diversificação geográfica: Grupo Minerva passa a ter unidades de abate em 5 países da América do Sul, um aumento na capacidade de abate em aproximadamente 9 mil cabeças/dia (+52% sobre capacidade atual);
- Capacidade Minerva Consolidado: passa de 17,3 mil para 26,4 mil cabeças/dia; e
- Unidades adquiridas com certificação para exportação a mercados Premium incluindo EUA, Japão e China.

A compra foi concretizada pelo valor total US\$ 322.699.737 (equivalente a R\$ 1.010.082 em 31 de julho de 2017), dos quais US\$ 302.699.737 (equivalente a R\$ 947.480 em 31 de julho de 2017) foram pagos em dinheiro e US\$ 20.000 mil (equivalente a R\$ 62.602 em 31 de julho de 2017) permanecerão retidos para compensação de contingências:

Companhias adquiridas	Preço de aquisição	Parcela paga	Parcela retida
JBS Argentina S.A.	US\$ 182.699.737	US\$ 172.699.737	US\$ 10.000.000
JBS Paraguay S.A.	US\$ 105.000.000	US\$ 98.000.000	US\$ 7.000.000
Frigorífico Canelones S.A.	US\$ 35.000.000	US\$ 32.000.000	US\$ 3.000.000
<b>Total</b>	<b>US\$ 322.699.737</b>	<b>US\$ 302.699.737</b>	<b>US\$ 20.000.000</b>

Ao preço de compra de US\$ 300.000 mil foram adicionados US\$ 22.699.737 como ajuste ao preço de compra, nos termos definidos no contrato “SPA”.

O direito de compensação de contingências mediante o uso da parcela retida deu direito ao reconhecimento de ativo indenizável no balanço patrimonial consolidado da Companhia, classificado na rubrica “Outros recebíveis”. Este ativo indenizável, mensurado por US\$ 20.000 mil (mesmo montante da parcela retida), corresponde ao limite de reembolso contratual de compensações sobre as contingências levantadas pelos assessores jurídicos contratados pela Companhia, entretanto, o valor exato que será utilizado como compensação de contingências será formalizado pelas partes até o início de 2018. Em 20 de fevereiro de 2018, os vendedores formalizaram seu aceite no instrumento de acordo sobre a liberação de parcela retida. Desta forma, os compradores realizaram o pagamento de US\$2.000 mil (equivalente a R\$ 6.501 mil, àquela data), referente à diferença para a parcela original indenizável (US\$20.000 mil). Referido montante foi pago pela controlada Frigomerc S.A.

As companhias adquiridas possuem os seguintes ativos e capacidades operacionais:

Companhias adquiridas	Ativo	Capacidade
JBS Argentina S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>5 unidades de abate e desossa;</li> <li>2 unidades de processamento de produtos industrializados;</li> <li>1 centro de distribuição</li> </ul>	5.050 cab/dia 4.774 ton/mês
JBS Paraguay S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>3 unidades de abate e desossa.</li> </ul>	3.100 cab/dia
Frigorífico Canelones S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 unidade de abate e desossa.</li> </ul>	900 cab/dia

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial (resumido) de cada uma das companhias adquiridas, bem como um total combinado, em 31 de julho de 2017, elaboradas nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios com base no valor justo (fair value) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	31/07/2017			
Em milhares de R\$	Jbs Argentina	Jbs Paraguay	Frigorífico Canelones	Balanço Combinado
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	31.389	31.667	18.662	81.719
Contas a receber	137.162	121.787	36.820	295.769
Estoques	95.288	51.895	16.051	163.234
Tributos a recuperar	30.818	31.420	9.702	71.940
Outros recebíveis	50.339	25.644	10.200	86.184
Não circulante				
Tributos a recuperar	21.588	-		21.588
Ativos fiscais diferidos	44.618	2.736	7.216	54.570
Outros recebíveis	377	285		663
Imobilizado	794.913	295.348	118.406	1.208.666
Intangível	93.404	397	235	94.036
Ativo total	1.299.896	561.180	217.292	2.078.369

Em milhares de R\$	31/07/2017			
	Jbs Argentina	Jbs Paraguay	Frigorífico Canelones	Balanco Combinado
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	102.981	53.233	22.153	178.367
Empréstimos e financiamentos	98.336	26.625	25.478	150.438
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.879	8.037	13.111	49.027
Outras contas a pagar	6.070	13.689	2.908	22.668
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	110.009	-	110.009
Passivos fiscais diferidos	253.174	-	7.005	260.179
Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental	75.504	26.138	10.747	112.389
Patrimônio líquido	735.952	323.450	135.890	1.195.291
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>	<b>1.299.896</b>	<b>561.180</b>	<b>217.292</b>	<b>2.078.369</b>

A seguir apresentamos as contas patrimoniais das companhias adquiridas ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de julho de 2017:

Em milhares de R\$	31/07/2017				PASSIVOS ASSUMIDOS		PL
	Outros recebíveis	ATIVOS IDENTIFICÁVEIS	Intangível		Passivos fiscais diferidos	Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental	
		Ativos fiscais diferidos	Imobilizado				Patrimônio líquido
<b>Jbs Argentina S.A.:</b>							
Valor contábil	19.033	-	161.459	2.533	-	43.228	265.771
Ajuste de valor justo	31.307	-	633.454	90.871	253.174	32.276	470.181
Valor justo	50.339	-	794.913	93.404	253.174	75.504	735.952
<b>Jbs Paraguay S.A.:</b>							
Valor contábil	3.711	4.514	292.178	-	-	18.812	307.450
Ajuste de valor justo	21.934	(1.778)	3.170	-	-	7.326	16.000
Valor justo	25.644	2.736	295.348	-	-	26.138	323.450
<b>Frigorífico Canelones S.A.:</b>							
Valor contábil	808	-	97.816	-	-	8.785	114.875
Ajuste de valor justo	9.392	-	20.590	-	7.005	1.963	21.015
Valor justo	10.200	-	118.406	-	7.005	10.747	135.890
<b>Total combinado</b>							
Valor contábil	23.551	4.514	551.452	2.533	-	70.824	688.096
Ajuste de valor justo	62.632	(1.778)	657.214	90.871	260.179	41.564	507.196
Valor justo	86.184	2.736	1.208.666	93.404	260.179	112.389	1.195.291

Caso as Companhias adquiridas tivessem sido consolidadas a partir de 01/01/2017, na demonstração do resultado teria sido incluída a receita de R\$ 1.763.311 e o lucro de R\$ 41.371:

Em milhares de R\$	31/07/2017			
	Jbs Argentina	Jbs Paraguay	Frigorífico Canelones	Balanco Combinado
Receita operacional líquida	807.329	698.625	257.357	1.763.311
Resultado do período de jan/2017 a jul/2017	11.924	27.636	1.812	41.371

### Determinação do *goodwill* e dos ganhos provenientes de compras vantajosas

Apresentamos, a seguir, a apuração dos valores de *goodwill* e ganhos por compras vantajosas, que correspondem às diferenças entre os preços de compra pela aquisição de controle das companhias adquiridas em relação aos valores dos acervos líquidos aferidos ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em 31 de julho de 2017:

Em milhares de US\$	31/07/2017			Total
	Jbs Argentina	Jbs Paraguay	Frigorífico Canelones	
(i) Contraprestação transferida	182.700	105.000	35.000	322.700
(ii) Patrimônio líquido (fair value)	235.077	103.227	43.406	381.710
(i) - (ii) Goodwill / Ganho por compra vantajosa	(52.377)	1.773	(8.406)	(59.010)
(i) - (ii) Goodwill / Ganho por compra vantajosa (R\$ mil)	(172.946)	5.766	(26.949)	(194.129)

Os valores dos ganhos de R\$ 172.246 e R\$ 26.949 provenientes de compras vantajosas, acima demonstradas, foram registrados na demonstração de resultados, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”, das empresas PUL Argentina S.A. e PULSA S.A, respectivamente, na data da aquisição, conforme CPC 15 (R1). Estes valores foram provenientes principalmente do registro do valor justo do ativo imobilizado, nas duas unidades, e do ativo intangível, somente na PUL Argentina.

O *goodwill* no montante de R\$ 5.766 foi registrado no balanço patrimonial, na rubrica “Intangível” da Frigomerc S.A.

### 3. Base de preparação

#### Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.



A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional de Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

#### **4. Resumo das principais políticas contábeis**

##### **a) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

##### **b) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

##### **c) Operações no exterior**

As Companhias controladas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017:

- **Moeda Guaraní (Paraguai-PY)** – Friasa S.A e Frigomerc S.A.;
- **Moeda Dólar Norte Americano (US\$)** – Pulsa S.A, Frigorífico Carasco S.A, Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC e Minerva Luxembourg;
- **Moeda Libra Esterlina (GBP)** – Minerva Europe Ltd
- **Peso/Chileno** – Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;

- **Peso/ Colombiano** – Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S.
- **Moeda Dólar Australiano** – Minerva Australia Holdings PTY Ltd.
- **Peso/ Argentino** – Pul Argentina S.A.

Tais demonstrações contábeis, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais- R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real-R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao patrimônio líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes” em conformidade com a equação patrimonial; a saber: Ativo menos Passivo total é igual ao valor total do PL.
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

#### **d) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**e) Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**f) Reclassificação de saldos nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, revisou algumas de suas práticas contábeis referente a reclassificação sobre determinadas rubricas do balanço patrimonial que estão resumidos nos quadros abaixo e refletem as reapresentações dos dados correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A citada reapresentação está sendo efetuada como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R-1), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R-3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

ATIVO						
Nota	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016		31/12/2016	31/12/2016		31/12/2016
	(anterior)	reclassificação	(saldo reapresentado)	(anterior)	reclassificação	(saldo reapresentado)
<b>Circulante</b>						
Total do ativo circulante	3.554.665	-	3.554.665	5.659.280	-	5.659.280
<b>Não Circulante</b>						
Ativos fiscais diferidos	246.757	(72.962)	173.795	246.757	(72.962)	173.795
Total do ativo não circulante	4.808.181	(72.962)	4.735.219	3.299.868	(72.962)	3.226.906
Total do ativo	8.362.846	(72.962)	8.289.884	8.959.148	(72.962)	8.886.186

PASSIVO							
		Controladora			Consolidado		
	Nota	31/12/2016		31/12/2016	31/12/2016		31/12/2016
		(anterior)	reclassificação	(saldo reapresentado)	(anterior)	reclassificação	(saldo reapresentado)
Circulante							
Total do passivo circulante		2.126.153	-	2.126.153	2.811.028	-	2.811.028
Não Circulante							
Passivos fiscais diferidos	19	72.962	(72.962)	-	98.672	(72.962)	25.710
Total do passivo não circulante		5.716.070	(72.962)	5.643.108	5.626.053	(72.962)	5.553.091
Patrimônio líquido	22						
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		520.623	-	520.623	520.623	-	520.623
Participação de não controladores		-	-	-	1.444	-	1.444
Total do patrimônio líquido		520.623	-	520.623	522.067	-	522.067
Total do passivo e patrimônio líquido		8.362.846	(72.962)	8.289.884	8.959.148	(72.962)	8.886.186

#### g) Base de consolidação

##### Combinações de negócio

##### Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

##### i) Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

## ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## h) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

## i) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide nota explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

## i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

### Ativos financeiros não derivativos

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo;
- **Mantidos até o vencimento:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos;
- **Disponíveis para venda:** ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. Primeiramente os rendimentos auferidos decorrentes desses ativos são levados integralmente ao resultado do exercício. Entretanto, os ganhos e perdas decorrentes de avaliação ao valor justo destes ativos são registrados no patrimônio líquido na conta “Outros resultados abrangentes” e levados para o resultado quando da sua realização;

- **Empréstimos e recebíveis:** instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercados ativos, exceto: **(i)** aqueles que a Companhia tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a Companhia classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; **(ii)** os classificados como disponíveis para venda; ou **(iii)** aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a de deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, obrigações trabalhistas e tributárias e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (Non Deliverable Forward - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

### **Instrumentos financeiros e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do hedge accounting. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

#### **j) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. É constituída perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada incerta.

#### **i) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

#### **k) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to market - MtM".

#### **l) Imobilizado**

##### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis média estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Ao ano</b>	<b>Ao ano</b>
Edifícios	2,71%	2,28%
Máquinas e equipamentos	8,64%	8,33%
Móveis e utensílios	9,70%	8,15%
Veículos	10,43%	10,57%
Hardware	17,89%	18,13%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 22, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

### m) Arrendamento mercantil de bens do ativo imobilizado

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, e são depreciados pelo prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o exercício em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.



## n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

### **Ágio decorrente de aquisição de controladas**

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis consolidadas.

## o) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment Test*)

### **Ativos financeiros**

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

### **Ativos não financeiros**

A administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

#### **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### **Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### **p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,87 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

#### **r) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**t) Benefícios a empregados**

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do pronunciamento.

**u) Reconhecimento da receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e, a Companhia e suas controladas não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

**v) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

#### w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

#### x) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações entram em vigor para exercícios iniciados após **1º de janeiro de 2018**.

##### **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

Em 2014 foi emitida, pelo IASB, a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38 – Instrumentos Financeiros) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A nova norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilidade de hedge (hedge accounting).

A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida sua aplicação antecipada. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva requerida e não fará reapresentação de informações comparativas.

Em 2017, a Companhia e suas subsidiárias realizaram uma avaliação de impacto detalhado dos aspectos referentes a classificação e mensuração, redução ao valor recuperável da IFRS 9 (Para o exercício findo em 31/12/2017 a Companhia não designou estruturas de proteção para a contabilidade de hedge). Essa avaliação foi realizada com base em informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de alterações nos modelos de negócios adotados pela Companhia, para gestão de seus ativos ao longo dos exercícios subsequentes, quando a Companhia e suas subsidiárias passarão a adotar a IFRS 9.

Abaixo apresentamos os principais tópicos avaliados no diagnóstico:

##### **i) Classificação e mensuração**

As avaliações foram realizadas por meio da verificação do modelo de negócio adotado pela Companhia para gestão de seus ativos financeiros em detrimento às classificações estabelecidas pela IAS 39/CPC 38. Não é esperado pela Companhia e suas subsidiárias impactos significativos em seu balanço patrimonial ou no patrimônio líquido na aplicação dos novos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9.

Dessa forma, a Companhia continuará avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes entre outros, foram avaliadas as características contratuais dos fluxos de caixa e avaliação do “SPPI” (Solely Payments of Principal and Interest)

## **ii) Redução ao valor recuperável**

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável.

Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais e implementará modelos de reconhecimento de perda de crédito esperada, considerando as diretrizes apresentadas pela IFRS 9.

A Companhia e suas controladas esperam aplicar uma abordagem simplificada e registrar perdas esperadas durante toda a vida ou para 12 meses, conforme as características dos ativos financeiros.

## **IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes**

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia realizou uma avaliação dos impactos potenciais do IFRS 15 e não identificou impactos relevantes em relação às práticas atualmente utilizadas. As exigências de apresentação e divulgação na IFRS 15, no entanto, são mais detalhadas do que nas IFRS em vigor.

## **IFRS 16 – Leases (Arrendamento mercantil)**

Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

## y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Caixa	671	545	5.624	1.435
Bancos conta movimento	5.287	632	1.078.391	961.799
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.194.587	1.841.824	2.194.587	1.920.720
	<b>2.200.545</b>	<b>1.843.001</b>	<b>3.278.602</b>	<b>2.883.954</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
<b>Em moeda nacional:</b>				
Certificado depósito bancário – CDB	283.810	325.923	354.469	352.453
Debêntures	67.670	74.677	91.431	81.194
Títulos de capitalização	2.018	1.500	2.018	1.500
Fundo de investimento	-	-	609	565
Outros ativos financeiros	-	-	80.213	78.204
	<b>353.498</b>	<b>402.100</b>	<b>528.740</b>	<b>513.916</b>
	<b>2.554.043</b>	<b>2.245.101</b>	<b>3.807.342</b>	<b>3.397.870</b>

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: **(i)** pelo valor justo por meio do resultado ou **(ii)** mantidos até o vencimento e estão demonstrados resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	351.480	400.600	526.722	512.416
Mantidos até o vencimento	2.018	1.500	2.018	1.500
	<b>353.498</b>	<b>402.100</b>	<b>528.740</b>	<b>513.916</b>

## 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Duplicatas a receber - mercado interno	175.997	114.981	520.554	386.787
Duplicatas a receber - mercado externo	327.001	102.270	888.335	307.104
Duplicatas a receber - partes relacionadas	7.071	1.075	-	-
	<b>510.069</b>	<b>218.326</b>	<b>1.408.889</b>	<b>693.891</b>
(-) Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(20.072)	(19.100)	(23.429)	(19.908)
	<b>489.997</b>	<b>199.226</b>	<b>1.385.460</b>	<b>673.983</b>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>A vencer:</b>	294.844	165.343	998.528	544.624
Vencidas:				
Até 30 dias	101.750	19.941	227.699	81.278
De 31 a 60 dias	41.084	7.533	75.340	14.377
De 61 a 90 dias	44.583	653	57.109	2.859
De 91 a 180 dias	27.808	24.856	50.213	50.753
	<b>510.069</b>	<b>218.326</b>	<b>1.408.889</b>	<b>693.891</b>

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para o findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(17.676)</b>	<b>(18.096)</b>
Créditos provisionados	(5.293)	(6.319)
Créditos recuperados	488	1.126
Créditos baixados	1.435	1.435
Variação cambial	1.946	1.946
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(19.100)</b>	<b>(19.908)</b>
Créditos provisionados	(5.111)	(8.599)
Créditos recuperados	3.572	3.572
Créditos baixados	781	1.720
Variação cambial	(214)	(214)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(20.072)</b>	<b>(23.429)</b>

A Companhia tem a sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 132.934 (em 31 de dezembro de 2016, R\$ 134.906), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$5.611 (em 31 de dezembro de 2016, R\$ 29.366) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma a Companhia está exposta ao risco de Default limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.



## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Produtos acabados	362.504	221.180	615.005	401.976
Almoxarifados e materiais secundários	24.573	14.406	107.804	52.483
	<b>387.077</b>	<b>235.586</b>	<b>722.809</b>	<b>454.459</b>

## 8. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to Market - MtM”, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>146.426</b>	<b>203.353</b>
Aumento devido a aquisições	146.646	347.390
Diminuição devido a vendas	(169.423)	(391.486)
( Diminuição ) /Aumentos líquida devida aos nascimentos (mortes)	(493)	(596)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(3.016)	(16.955)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>120.140</b>	<b>141.706</b>
Aumento devido a aquisições	271.292	407.683
Diminuição devido a vendas	(261.450)	(376.737)
( Diminuição ) /Aumentos líquida devida aos nascimentos (mortes)	(1.086)	(1.477)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	42.171	43.142
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>171.067</b>	<b>214.317</b>

Em 31 de dezembro de 2017, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 62.457 bovinos (em 31 de dezembro de 2016, 42.828), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 20.389 (em 31 de dezembro de 2016, 9.784).

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
PIS - Programa de Integração Social	98.565	82.198	98.655	96.272
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	341.315	316.420	341.685	352.150
Reintegra	1.650	1.650	18.500	2.042
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	156.192	175.747	168.470	185.951
IRPJ e CSLL	248.071	197.654	265.193	206.383
Crédito Presumido de IPI	3	16.317	3	16.317
IVA	-	-	132.852	85.030
Outros tributos a recuperar	19.387	19.387	38.904	43.678
	<b>865.183</b>	<b>809.373</b>	<b>1.064.262</b>	<b>987.823</b>
<b>Circulante</b>	<b>685.793</b>	<b>613.674</b>	<b>863.515</b>	<b>791.361</b>
<b>Não circulante</b>	<b>179.390</b>	<b>195.699</b>	<b>200.747</b>	<b>196.462</b>

### **PIS e a COFINS**

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nos 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil – RFB de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil – RFB, o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2018 e 2019.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida à segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 104.905 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

### **ICMS**

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato das exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2018 e 2019. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

### **Crédito presumido de IPI**

Os Créditos Presumidos de IPI foram ocasionados por conta ressarcimento das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS, previstos nas leis n.s 9.363/96 e 10.276/01, decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos proveniente de Pessoas Físicas e/ou cooperativas.

A Companhia habilitou junto à Receita Federal do Brasil – RFB para compensação/ressarcimento dos referidos créditos.

A Administração da Companhia, com base em estudos técnicos e amparada pela opinião de seus assessores fiscais, entendem que os créditos tributários de PIS, COFINS, ICMS e Crédito Presumido de IPI, registrados no ativo não circulante, devem se realizar até o encerramento do exercício de 2020.

## 10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora	
	31.12.17	31.12.16
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. (a)	-	49.479
Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods) (b)	27.529	3.405
Transminerva Ltda (c)	26.238	25.068
Cia. Sul Americana de Pecuária S.A. (d)	21.744	-
Minerva Overseas Ltd (e)	243.438	276.299
Minerva Luxemburgo S.A (f)	-	42.365
Outros (g)	-	13.293
	<b>318.949</b>	<b>409.909</b>

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. para capital de giro;
- (b) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A (Atual Minerva Fine Foods) para capital de giro;
- (c) Despesas da controlada Transminerva e capital de giro, a serem reembolsadas;
- (d) Empréstimo efetuado à Cia. Sul Americana de Pecuária S.A. para capital de giro;
- (e) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (f) Empréstimo efetuado à Minerva Luxemburgo S.A, a ser reembolsado; e,
- (g) Outros empréstimos e pagamentos às empresas controladas à controladora.

Mútuos a pagar	Controladora	
	31.12.17	31.12.16
Minerva Luxemburgo (a)	85.497	-
Minerva Overseas II Ltd (b)	1.693.850	434.220
Mato Grosso Bovinos ( c)	-	211.402
Minerva Comercializadora de Energia Ltda (d)	-	102
	<b>1.779.347</b>	<b>645.724</b>

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Luxemburgo à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (c) Empréstimo efetuado pela Mato Grosso Bovinos S/A à controladora;
- (d) Empréstimo efetuado pela Minerva Comercializadora de Energia Ltda à controladora

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar - Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Minerva Dawn Farms S/A.	4.253	3.501	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	-	17.478	-	-
Transminerva	105	11	-	-
Frigomerc	1.585	295	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	-	20.038	-	-
Cia. Sul Americana de Pecuária	7.153	14.944	-	-
Pul Argentina S.A	1.190	-	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	4.300	1	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	24.236	2.031	24.236	3.616
	<b>42.822</b>	<b>58.299</b>	<b>24.236</b>	<b>3.616</b>

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31.12/16
Minerva Dawn Farms S/A.	2.148	452	-	-
Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	-	168	-	-
Frigomerc S.A	103	-	-	-
Pulsa S.A	38	38	-	-
Cia. Sul Americana de Pecuária S.A.	4.782	-	-	-
Transminerva Ltda.	-	4	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	-	413	-	-
Receíveis de outras partes relacionadas	-	15	-	85
	<b>7.071</b>	<b>1.090</b>	-	<b>85</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Receita de vendas:</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	31.679	-	-	-
Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	-	12.750	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	6.414	-	-	-
Pulsa S.A	12.477	9.986	-	-
Frigorífico Carrasco S.A	6.436	4.031	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	5.439	282	-	-
Cia. Sul Americana de Pecuaria S.A	4.210	-	-	-
Minerva Foods Chile Spa	-	707	-	-
	<b>66.655</b>	<b>27.756</b>	-	-
<b>Compras:</b>				
Minerva Dawn Farms S.A.	46.364	-	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	120.058	226.508	-	-
Cia. Sul Americana de Pecuaria S.A	77.537	97.538	-	-
Pulsa. S.A	8.537	7.314	-	-
Frigomerc S.A	67.392	87.644	-	-
Frigorífico Carrasco S.A	8.525	15.846	-	-
Pul Argentina S.A	1.215	-	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	9.144	1.048	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	96.357	309.388	-	-
	<b>435.129</b>	<b>745.286</b>	-	-
<b>Compras de bovinos:</b>				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	108.687	52.475	142.359	95.941
Aquisição de outras partes relacionadas	<b>108.687</b>	<b>52.475</b>	<b>142.359</b>	<b>95.941</b>

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se a aquisição de bovinos com empresas percentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis e empréstimos de mutuo, de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

## 11. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/16	Transferências	Ajuste de conversão	Incorporação de Controladas	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/17
Agio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		516.377	-	-	(192.330)	-	-	324.047
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	98.00%	70.743	-	-	(94.589)	1.783	22.063	-
Minerva Overseas Ltd	100.00%	170.554	-	(8.591)	-	4.627	(4.142)	162.448
Minerva Overseas Ltd II	100.00%	389.419	-	9.394	-	-	(24)	398.789
Minerva Middle East	100.00%	37	-	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A	100.00%	55	-	-	-	10	(43)	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	96.210	-	-	-	-	(12.820)	83.390
Pulsa S.A	100.00%	150.684	-	9.562	-	142.295	27.873	330.414
Loin Investments	99.00%	-	-	-	-	-	-	-
Frigomerc S.A.	100.00%	228.198	-	32.774	-	379.320	54.126	694.418
Friasa S.A	100.00%	-	(769)	16	-	-	1.755	1.002
Minerva Colombia SAS	100.00%	-	(1.736)	(3.406)	-	12.641	(2.450)	5.049
Frigorífico Carasco S.A.	100.00%	108.645	-	226	-	-	(33.692)	75.179
Lytmer S.A.	100.00%	24.122	-	649	-	25.177	(3.015)	46.933
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	23.627	-	-	-	56.000	(78.871)	756
Mato Grosso Bovinos S.A.	100.00%	465.903	-	-	(474.545)	-	8.642	-
Minerva Live Cattle Export S.A.	100.00%	1.358	-	639	-	6.629	(250)	8.376
Minerva Meats USA LLC	100.00%	523	-	-	-	-	-	523
Minerva Chile Spa	100.00%	5.922	-	27	-	-	(1.174)	4.775
Red Cárnica SAS	100.00%	76.262	-	4.591	-	75.277	(12.538)	143.592
Red Industrial Colombiana SAS	100.00%	8.468	-	345	-	-	(239)	8.574
Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda.	100.00%	341	-	-	-	2.850	(2.792)	399
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	31.039	-	-	-	-	48.178	79.217
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	3.327	-	312	-	-	(567)	3.072
PUL Argentina S.A	100.00%	41	-	(29.582)	-	585.458	140.441	696.358
Minerva Europe Ltd	100.00%	-	-	8	-	298	-	306
<b>Investimentos</b>		<b>2.371.855</b>	<b>(2.505)</b>	<b>16.964</b>	<b>(761.464)</b>	<b>1.292.365</b>	<b>150.461</b>	<b>3.067.676</b>
Transminerva	100.00%	(24.221)	-	-	-	-	(1.508)	(25.729)
Minerva Luxemburgo	100.00%	(933.000)	-	(10.138)	-	-	(274.328)	(1.217.466)
Lytmer	100.00%	-	-	-	-	-	-	-
Friasa S.A.	99.99%	(769)	769	-	-	-	-	-
Minerva Colômbia S.A.S	100.00%	(1.736)	1.736	-	-	-	-	-
<b>Provisão para perdas em investimnetos</b>		<b>(959.726)</b>	<b>2.505</b>	<b>(10.138)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(275.836)</b>	<b>(1.243.195)</b>
<b>Investimentos líquidos</b>		<b>1.412.129</b>	<b>-</b>	<b>6.826</b>	<b>(761.464)</b>	<b>1.292.365</b>	<b>(125.375)</b>	<b>1.824.481</b>

Em 31 de julho de 2015, a Companhia firmou um “Contrato de “Compra Venta de Acciones”, para aquisição de 100% do capital social das controladas Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S, passando a deter o controle nas duas controladas a partir desta data.

A operação foi concretizada pelo montante de COP\$ 28.540 bilhões (R\$31.651 – convertido pela taxa em 31 de dezembro de 2017).

Em 05 de fevereiro de 2016, a Companhia realizou a aquisição da sua controlada Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda, passando a deter 100% do capital social desta controlada. A operação foi concretizada pelo montante de US\$50 mil (R\$165 mil convertido pela taxa de 31 de dezembro de 2017).

Em 22 de julho de 2016, sua controlada Minerva Australia Holdings Pty Ltd realizou a aquisição de 100% do capital social da empresa IMPT Pty Ltd. A operação foi concretizada pelo montante de AUD 4 ,0 milhões (R\$10.340 convertido pela taxa de 31 de dezembro de 2017).

Em 21 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou submeter apreciação da Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da controlada Mato Grosso Bovinos S.A. pela controladora Minerva S.A. Aprovada a incorporação pelo Conselho de Administração e submetida a operação na data base de 30 de junho de 2017.

Em 19 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou submeter apreciação da Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da controlada Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. pela controladora Minerva S.A. Aprovada a incorporação pelo Conselho de Administração e submetida a operação na data base de 31 de outubro de 2017.

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2017:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido/ (Passivo a Descoberto)
Frigorífico Carrasco S.A.	100.00%	74.022	110.020	97.932	10.933	75.177
Minerva Overseas Ltd.	100.00%	62	405.825	-	243.439	162.448
Minerva Overseas II Ltd.	100.00%	108	1.693.849	-	1.295.168	398.789
Minerva Middle East Ltd.	100.00%	37	-	-	-	37
Red Cárnica SAS	100.00%	107.862	82.144	30.670	15.744	143.592
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	30.597	93.989	13.050	28.147	83.389
Red Industrial Colombiana SAS	100.00%	2.079	9.114	2.286	333	8.574
Minerva Luxemburgo S.A.	100.00%	982.184	4.907.642	112.911	6.994.381	(1.217.466)
Friasa S.A.	99.99%	2.487	523	2.008	-	1.002
Transminerva Ltda.	100.00%	651	196	67	26.509	(25.729)
Loin Investments Administradora de Carteira Ltda.	100.00%	-	-	-	-	-
Minerva Log S.A.	100.00%	22	-	-	-	22
Lytmer S.A.	100.00%	61.150	11.409	8.891	16.375	46.933
Pulsa S.A.	100.00%	263.717	253.395	136.641	50.056	330.415
Frigomerc S.A.	100.00%	640.819	398.131	220.015	124.482	694.453
Minerva Foods Chile Spa	100.00%	39.436	600	21.963	12.816	5.257
Minerva Colombia SAS	100.00%	16.393	837	8.296	3.885	5.049
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	86.696	1.904	57.341	30.503	756
Minerva Live Cattle Export Spa	100.00%	10.677	11.533	13.282	552	8.376
Minerva Meats USA LLC	100.00%	524	-	-	-	524
Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda.	100.00%	182	-	274	-	(92)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	201.236	-	122.019	-	79.217
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	28.439	10.355	22.439	13.284	3.071
PUL Argentina S.A	100.00%	369.547	914.460	271.598	316.051	696.358
Minerva Europe Ltd	100.00%	311	-	-	5	306
<b>Total</b>		<b>2.919.238</b>	<b>8.905.926</b>	<b>1.141.683</b>	<b>9.182.663</b>	<b>1.500.458</b>

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31/12/17		31/12/16	
	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) no exercício	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício
Minerva Indústria de Alimentos Ltda.	401.815	22.063	510.915	8.062
Frigorífico Matadero Carrasco S.A.	382.020	(33.693)	352.519	(27.387)
Minerva Overseas Ltd	-	(4.141)	-	2.105
Minerva Overseas II Ltd	-	(24)	-	120.948
Minerva Middle East	-	-	-	-
Red Cárnica SAS	381.428	(12.538)	198.972	(20.102)
Minerva Dawn Farms S.A.	75.672	(12.820)	66.475	(39.694)
Red Industrial Colombiana SAS	8.445	(238)	4.306	938
Minerva Luxemburgo S.A.	-	(274.331)	-	85.219
Friasa S.A.	-	1.757	-	(494)
Transminerva Ltda.	574	(1.507)	529	(1.828)
Loin Investments Administradora de Carteira Ltda.	-	-	-	55
Minerva Log S.A.	-	(43)	-	(59)
Lytmer S.A.	201.980	(3.014)	55.966	399
Pulsa S.A.	705.413	27.873	550.535	(5.529)
Frigomerc S.A.	1.577.955	54.126	1.070.718	452
Minerva Foods Chile Spa	100.958	(1.174)	37.522	(1.752)
Minerva Colombia SAS	16.600	(2.449)	15.249	(1.682)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	82.542	(78.871)	201.816	(3.234)
Mato Grosso Bovinos S.A.	346.477	8.644	886.501	26.339
Minerva Live Cattle Spa	-	(250)	-	(572)
Minerva Meats USA LLC	-	-	-	-
Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda.	15	(2.793)	747	(1.217)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	1.084.077	48.177	252.137	1.038
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	182.812	(567)	50.884	(217)
PUL Argentina S.A	662.300	140.440	-	(17)
Minerva Europe Ltd	-	-	-	-

(\*) Todos os valores estão expresso a 100% do resultados das controladas

## 12. Imobilizado

### a) Composição do imobilizado em 31/12/2017 e 31/12/2016:

Controladora				31/12/17	31/12/16
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,71%	957.698	(150.491)	807.207	551.394
Máquinas e equipamentos	8,64%	876.589	(217.739)	658.850	456.555
Móveis e utensílios	9,70%	9.119	(3.970)	5.149	3.148
Veículos	10,43%	14.364	(7.081)	7.283	7.955
Hardware	17,89%	10.389	(5.728)	4.661	4.379
Terrenos		75.877	-	75.877	53.876
Reflorestamento		3.192	(350)	2.842	-
Imobilizações em andamento		281.580	-	281.580	371.690
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		<b>2.207.290</b>	<b>(385.359)</b>	<b>1.821.931</b>	<b>1.427.479</b>

  

Consolidado				31/12/17	31/12/16
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,28%	1.787.367	(200.799)	1.586.568	931.701
Máquinas e equipamentos	8,33%	1.631.733	(329.192)	1.302.541	732.304
Móveis e utensílios	8,53%	18.722	(8.997)	9.725	6.759
Veículos	10,75%	24.977	(12.598)	12.379	10.558
Hardware	17,70%	15.855	(9.548)	6.307	7.108
Terrenos		275.735	-	275.735	105.404
Reflorestamento		3.192	(350)	2.842	2.986
Imobilizações em andamento		324.073	-	324.073	404.644
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		<b>4.060.136</b>	<b>(561.484)</b>	<b>3.498.652</b>	<b>2.179.946</b>

**b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01/01/2017 a 31/12/2017:**

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflores0074.	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>551.394</b>	<b>456.555</b>	<b>3.148</b>	<b>7.955</b>	<b>4.379</b>	<b>53.876</b>	<b>-</b>	<b>371.690</b>	<b>(21.518)</b>	<b>1.427.479</b>
Adições	-	55	-	37	-	-	-	139.456	-	139.548
Incorporação	171.860	123.999	1.385	394	816	14.700	2.986	15.739	-	331.879
Transferências	103.564	131.941	1.169	693	431	7.301	206	(245.305)	-	-
Alienações	(2)	(1.148)	(60)	(447)	-	-	-	-	-	(1.657)
Depreciação	(19.609)	(52.552)	(493)	(1.349)	(965)	-	(350)	-	-	(75.318)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>807.207</b>	<b>658.850</b>	<b>5.149</b>	<b>7.283</b>	<b>4.661</b>	<b>75.877</b>	<b>2.842</b>	<b>281.580</b>	<b>(21.518)</b>	<b>1.821.931</b>

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorest.	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>931.701</b>	<b>732.304</b>	<b>6.759</b>	<b>10.558</b>	<b>7.108</b>	<b>105.404</b>	<b>2.986</b>	<b>404.644</b>	<b>(21.518)</b>	<b>2.179.946</b>
Adições	14.372	19.138	13	525	610	1.954	-	196.134	-	232.746
Incorporação/Aquisição	270.515	214.818	4.538	547	18	42.380	-	18.985	-	551.801
Transferências	130.276	147.288	1.311	1.047	445	7.302	206	(287.875)	-	-
Alienações	(2)	(1.327)	(60)	(586)	(1)	(1)	-	(32)	-	(2.009)
Depreciação	(34.086)	(99.247)	(3.180)	(3.917)	(1.760)	-	(350)	-	-	(142.540)
Ajuste de conversão	12.075	8.214	60	106	43	258	-	739	-	21.495
Outros	261.717	281.353	284	4.099	(156)	118.438	-	(8.522)	-	657.213
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.586.568</b>	<b>1.302.541</b>	<b>9.725</b>	<b>12.379</b>	<b>6.307</b>	<b>275.735</b>	<b>2.842</b>	<b>324.073</b>	<b>(21.518)</b>	<b>3.498.652</b>

**c) Obras e instalações em andamento**

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Expansão na planta da Minerva Dawn Farms; Investimento na reabertura da planta de Mirassol D'Oeste; Ampliação e expansão na planta da controlada Red Cárnica (COL) e Estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.



#### d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

#### e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$151.738 (R\$ 187.521 em 31 de dezembro de 2016).

### 13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ágio pago em aquisições	272.372	98.094	612.107	605.752
Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de Servidão de passagem	250	250	250	250
Marcas e patentes	-	-	91.420	-
Software	17.733	6.539	20.051	8.334
	<b>292.148</b>	<b>106.676</b>	<b>725.621</b>	<b>616.129</b>

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

	Ágio pago em Aquisições	Direito de uso de Aeronave	Controladora		Total
			Cessão de Servidão De passagem	Softwares Adquiridos	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>98.094</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>6.539</b>	<b>106.676</b>
Aquisição	-	-	-	12.444	12.444
Incorporação / Aquisição de empresas	174.278	-	-	260	174.538
Amortização	-	-	-	(341)	(341)
Transferência para o imobilizado	-	-	-	(1.169)	(1.169)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>272.372</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>17.733</b>	<b>292.148</b>

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de Aeronave	Cessão de Servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2016</b>	<b>605.752</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	-	<b>8.334</b>	<b>616.129</b>
Aquisição	-	-	-	-	13.670	13.670
Incorporação / Aquisição de empresas	5.205	-	-	93.423	631	99.259
Amortização (impairment)	-	-	-	(1.033)	(1.447)	(2.480)
Transferência para o imobilizado	-	-	-	-	(1.169)	(1.169)
Ajuste de conversão	1.150	-	-	(970)	32	212
<b>Saldo 31 de dezembro de 2017</b>	<b>612.107</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>91.420</b>	<b>20.051</b>	<b>725.621</b>

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas médias de amortização eram de 19,2% e 19,7%, respectivamente.

#### Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/17	31/12/16
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i)	166.487	166.487
Brascasing Industria e Comércio Ltda - (ii)	74.596	74.596
Pulsa S/A - (iii)	61.643	61.643
Frigomerc (iv)	62.126	62.126
Frigorífico Carrasco S.A (v)	47.773	47.773
Mato Grosso Bovinos S/A (vi)	174.278	174.278
Outros (vii)	25.204	18.849
	<b>612.107</b>	<b>605.752</b>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms - MDF, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$188.391 (R\$188.391 em 31 de dezembro de 2012), segregando entre ágio por expectativa de rentabilidade futura – R\$98.714, lista de clientes – R\$87.733 e mais valia de ativos de R\$1.944, em atendimento aos demais pronunciamentos, instruções e orientações do CPC. Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904.
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S/A, ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$61.643;

- (iv) Durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu 100% das ações da Frigomerc S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$58.380. Em 16 de março de 2013 foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S/A, que estabeleceu um complemento a título de Capital de Giro de R\$3.746 (USD1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012 R\$62.126;
- (v) Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A (Frigorífico Carrasco S.A), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$34.700. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$13.073, totalizando um montante de R\$47.773;
- (vi) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A, através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$174.278;
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Intermeat Assessoria e Comércio Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Australia Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 10.061(R\$10.241 em 31 de dezembro de 2017) . Em 31 de julho de 2017, a controlada Frigomerc S.A adquiriu 100% das ações ordinárias da empresa JBS Pargauay S.A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 5.205 (R\$5.448 em 31 de dezembro de 2017).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2017, não foram identificadas perdas para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2018). A taxa de desconto aplicada foi de 9,6% (10,4% em 2016).

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por impairment para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada e registrou perda por impairment, conforme nota explicativa nº 13. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou provisão para perda por impairment para a UGC MFF, no valor de R\$21.904.

## 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos Financeiros Incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Debêntures 4ª emissão (1)	CDI + 1,75% a.a.	-	300.950	-	300.950
Debêntures 5ª emissão (1)	105.50% do CDI	349.884	-	349.884	-
BNDES (1/2/3)	TJLP + Spread	18.659	31.053	18.659	31.053
FINEP (7)	TJLP + Spread	-	-	3.919	11.770
Arrendamento Mercantil (3)	TJLP + 3,5% a.a.	683	1.586	683	1.659
Cedula de Crédito Bancário (1/2/3/5)	Taxa 10,5% a.a.	-	544	31.846	544
Cedula de Crédito Bancário (1/2/3/5)	TJLP + 1.15% a.a.	-	-	-	33.754
NCE (1/5)	CDI + spread	1.285.941	554.427	1.285.941	554.427
Progeren (1)	TJLP + 3,9% a.a.	-	-	-	-
IFC (2/4/6)	CDI + spread	96.631	115.779	96.631	115.779
FIDC	CDI + spread	-	29.366	-	29.366
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos	CDI + spread	3.254	2.319	3.254	2.319
		<b>1.755.052</b>	<b>1.036.024</b>	<b>1.790.817</b>	<b>1.081.621</b>
Moeda Estrangeira (Dólar Americano)					
	Juros de 2,53% a 3,65% a.a.+ Variação cambial				
ACCs (5)		617.356	297.101	617.356	297.101
	Juros de 4,42% a.a.+ Variação cambial				
NCE (5)		241.592	268.711	241.592	268.711
	Variação Cambial + Juros				
Senior Unsecured Notes - (5)		2.660.345	2.648.567	5.742.396	4.004.241
	Variação Cambial + Juros de 8,75% a.a.				
Notas perpétuas (5)		916.913	903.359	1.009.352	990.872
	Juros de 2,4% o ano + Libor				
PPE (1)		66.741	29.734	66.741	29.734
	Variação Cambial + Juros				
Operação 4131 (5/8)		149.379	188.971	149.379	188.971
	Variação Cambial + Juros				
Outras Modalidades (5/8)		-	-	274.350	160.076
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos		(284.975)	(193.624)	(284.975)	(193.624)
		<b>4.367.351</b>	<b>4.142.819</b>	<b>7.816.191</b>	<b>5.746.082</b>
<b>Total dos Empréstimos</b>		<b>6.122.403</b>	<b>5.178.843</b>	<b>9.607.008</b>	<b>6.827.703</b>
Circulante		1.944.652	1.187.894	2.187.470	1.397.051
Não circulante		4.177.751	3.990.949	7.419.538	5.430.652

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/Fiança da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval dos acionistas da VDQ Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Alienação de equipamentos;
4. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
5. Fiança ou Aval da Companhia;
6. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
7. Fiança bancária;
8. STLC (Stand by letter of Credit).

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2017:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
ACC	67.007	-	-	-	-	-	-	-	67.007
Arrendamento	18	-	-	-	-	-	-	-	18
BNDES	8.927	744	-	-	-	-	-	-	9.671
Debêntures	-	344.179	-	-	-	-	-	-	344.179
IFC	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	-	-	-	77.467
NCE	394.477	43.714	-	-	-	-	-	-	438.191
Pré Embarque	930.404	-	-	499.508	-	-	-	2.097.272	3.527.184
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos	20.699	-	-	-	-	(152.305)	(154.360)	-	(285.966)
	<b>1.438.747</b>	<b>405.852</b>	<b>17.215</b>	<b>516.723</b>	<b>8.607</b>	<b>(152.305)</b>	<b>(154.360)</b>	<b>2.097.272</b>	<b>4.177.751</b>

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2017:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2028	Perpétuo	Total
ACC	67.006	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.006
Arrendamento	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
BNDES	8.927	744	-	-	-	-	-	-	-	-	9.671
CCB	38.311	38.311	5.108	5.108	5.108	5.108	-	-	-	-	97.054
Debêntures	-	344.179	-	-	-	-	-	-	-	-	344.179
IFC	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	-	-	-	-	-	77.467
NCE	394.477	43.714	-	-	-	-	-	-	-	-	438.191
Pré Embarque	33.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.080
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	154.293	-	-	3.991.530	1.505.131	-	5.650.954
Notas perpétuas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	987.884	987.884
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos	20.699	-	-	-	-	(152.305)	(154.360)	-	-	-	(285.966)
	<b>579.733</b>	<b>444.163</b>	<b>22.323</b>	<b>22.323</b>	<b>168.008</b>	<b>(147.197)</b>	<b>(154.360)</b>	<b>3.991.530</b>	<b>1.505.131</b>	<b>987.884</b>	<b>7.419.538</b>

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (covenants) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### IFC – International Finance Corporation

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2017 é de R\$96.631, cujo, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

#### Notes/títulos de dívida no exterior

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, Minerva Overseas Ltd. e Minerva Overseas Ltd II, emitiram títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 200.000 mil e US\$250.000 mil, respectivamente. As Notes são garantidas pela Companhia e vencem em 2017 e 2019, respectivamente. Adicionalmente, em fevereiro de 2012, a Companhia efetivou a emissão de US\$350.000 mil em “Notes” no mercado internacional, com vencimento em fevereiro de 2022, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. (“Emissora”). Ainda relativas à esta operação, a Companhia concluiu em março de 2012 o Re-Tap da operação de notes com vencimento em fevereiro de 2022, no montante de US\$100.000 mil, com o mesmo vencimento em fevereiro de 2022. Em agosto de 2014, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em janeiro de 2023, no montante de US\$ 200.000 mil, com o mesmo vencimento em janeiro de 2023.

As Notes emitidas pela Minerva Overseas I e II (Bonds 2017 e 2019, respectivamente), pagam cupons semestrais a uma taxa de 9,5% e 10,875% ao ano, e as operações de Notes emitidos pela Minerva Luxembourg (Bonds 2022 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 12,25% ao ano e (Bonds 2023 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 7,75% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

As Notes (Bond 2022 e Re-Tap) e (Bond 2023 e Re-Tap) não foram registradas de acordo como U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado ("Securities Act"), e não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos, exceto em operações registradas de acordo com o Securities Act, ou isentas das exigências de registro.

As principais cláusulas de vencimento antecipado das Notes são: (i) o não cumprimento das obrigações previstas no confidential offering circular, inclusive no tocante a limitação de divisão de dividendos e alteração do controle societário, conforme mencionado no item (iv) abaixo; e (ii) o não pagamento de qualquer note quando estiver vencida.

As Notes e as debêntures contem previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: **(I)** "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de **(i)** disponibilidades (conforme definido abaixo) e **(ii)** "expurgos" (conforme definido abaixo); **(II)** "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; **(III)** "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US\$141.000 mil, além disso, todas as despesas relacionadas à variação cambial desde a emissão dos referidos títulos também é considerado para efeito de expurgo; **(IV)** "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: **(i)** custo dos serviços prestados, **(ii)** despesas administrativas, somadas de **(a)** despesas de depreciação e amortização, **(b)** resultado financeiro líquido, **(c)** resultado com equivalência patrimonial e **(d)** impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

No processo de emissão das referidas Notes (2022 e Re-Tap), a Companhia incorreu em custos de transação de R\$ 25.735, àquela data, tais custos foram capitalizados em conta redutora do passivo dessas Notes e os mesmos estão sendo amortizado pro rata temporis a partir da data de emissão até o seu vencimento em 2022.

Em 13 de fevereiro de 2013, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) por subsidiárias da Companhia, com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados: US\$10.685 mil (R\$ 21.017, àquela data) do montante principal das Notas 2017, equivalente a aproximadamente 32% das Notas 2017 em circulação, US\$ 317.976 mil (R\$ 625.459, àquela data) o montante principal das Notas 2019, equivalente a aproximadamente 85% das Notas 2019 em circulação e US\$ 320.137 mil (R\$ 629.709, àquela data) do montante principal das Notas 2022, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2022 em circulação.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 147.064 mil, que são amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2023.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2023 (sobre as quais incidirão juros de 7,75% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. A aceitação de mais de 75% dos detentores do total das Notas com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022 no processo de recompra demonstra que a Companhia tem obtido resultados bem-sucedidos na implementação de sua estratégia.

Em 30 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de cancelamento das Notas que foram recompradas a mercado desde o segundo semestre de 2013, estando registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, quanto na rubrica empréstimos e financiamentos. As Notas canceladas tinham vencimentos previstos para 2019, 2022 e 2023. Foram canceladas: US\$ 6.533 do montante principal das Notas 2019 (R\$ 25.510, àquela data), US\$ 24.355 do montante principal das Notas 2022 (R\$ 95.101, àquela data) e US\$ 181.985 do montante principal das Notas 2023 (R\$ 710.615, àquela data), totalizando um montante de US\$ 212.873 (R\$ 831.226, àquela data).

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburgo S.A, com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$28.859, totalizando um custo total de US\$69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de 106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acruados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburgo S.A, com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$198.042 (R\$605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$20.271, totalizando um custo total de US\$29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2017, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$5.742.396 (R\$ 4.004.241 em 31 de dezembro de 2016).

### **Notas perpétuas**

No dia 27 de março de 2014, a Companhia concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da Companhia e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 3 de abril de 2014. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. O passivo relacionado das notas perpétuas, em 31 de dezembro de 2017, nas demonstrações contábeis consolidadas é de R\$1.009.352 (R\$ 990.872 em 31 de dezembro de 2016). Essas Notas possuem o mesmo covenants financeiro dos Notes.



**i) Grau de subordinação**

Em 31 de dezembro de 2017, 1,58% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (2,75% em 31 de dezembro de 2016).

**ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia (i) a novos endividamentos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva, (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

A CCB emitida em favor do BNDES contém previsão de vencimento antecipado do instrumento no caso de haver a inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, ou das empresas que a controlam, de dispositivo pelo qual seja exigido quórum especial para deliberação ou aprovação de matérias que limitem ou cerceiem o controle de qualquer dessas empresas pelos respectivos controladores, ou, ainda, a inclusão naqueles documentos de dispositivo que importe em: (i) restrições à capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico; (ii) restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou (iii) restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes da cédula de crédito bancário.

**5º Emissão de debêntures não conversíveis**

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$350.487, com vencimento em 02 de outubro de 2020. As Debêntures foram vinculadas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), objeto da 2ª Série da 1ª Emissão da CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, distribuídos por meio de oferta, nos termos da Instrução CVM 400. O montante total do principal é de R\$ 350.487 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 105,5% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI). Os recursos foram destinados a financiar suas atividades de produção agropecuária e de industrialização e comercialização de carnes.. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$6.806, que será amortizado integralmente até o exercício de 2020, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2017, o montante é de R\$349.884.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Nacionais	453.407	193.699	969.190	581.932
Estrangeiros	35.651	29.957	79.209	39.955
Partes relacionadas	18.586	58.299	-	3.616
	<b>507.644</b>	<b>281.955</b>	<b>1.048.399</b>	<b>625.503</b>

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>A vencer:</b>	482.436	242.303	951.554	552.588
Vencidas:				
Até 30 dias	12.457	28.492	62.336	42.160
De 31 a 60 dias	3.534	557	8.627	3.543
De 61 a 90 dias	7.177	576	8.006	851
De 91 a 180 dias	2.040	10.027	17.876	26.361
	<b>507.644</b>	<b>281.955</b>	<b>1.048.399</b>	<b>625.503</b>

## 16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e pró-labore	305	614	9.144	4.154
Encargos sociais – FGTS e INSS (empregados e terceiros)	11.172	7.615	28.320	15.109
Provisão de férias/13º e encargos	33.683	20.090	70.543	39.686
Outros proventos e encargos	4.137	1.848	4.397	3.108
<b>Total Trabalhista</b>	<b>49.297</b>	<b>30.167</b>	<b>112.404</b>	<b>62.057</b>
<b>Tributárias</b>				
ICMS a recolher	10.512	3.845	15.021	5.510
Parcelamentos federais	31.527	-	45.368	-
Parcelamentos estaduais	28.300	19.972	28.300	19.972
IRPJ	-	-	9.613	5.310
Contribuição Social sobre Lucro	-	-	194	1.464
IVA a recolher	-	-	5.158	7.313
Funrural a recolher	8.027	-	8.123	-
Outros tributos e taxas	4.759	4.995	19.238	12.529
<b>Total tributárias</b>	<b>83.125</b>	<b>28.812</b>	<b>131.015</b>	<b>52.098</b>
<b>Total geral</b>	<b>132.422</b>	<b>58.979</b>	<b>243.419</b>	<b>114.155</b>
<b>Circulante</b>	<b>89.196</b>	<b>42.003</b>	<b>191.970</b>	<b>97.060</b>
<b>Não circulante</b>	<b>43.226</b>	<b>16.976</b>	<b>51.449</b>	<b>17.095</b>

Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, prevê o benefício para a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, denominado Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Ao aderir ao programa o contribuinte se compromete a pagar regularmente os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, e a manter a regularidade das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A adesão implica confissão irrevogável e irretroatável dos débitos indicados para compor o PERT, ficando vedado a inclusão do débito em qualquer outra forma de parcelamento posterior, exceto em pedido de reparcelamento ordinário. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R\$31.527 e R\$45.368, respectivamente.

A Companhia aderiu a modalidade:

- I. pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 5 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela RFB; (Modalidade aderida pela Minerva S.A no âmbito da RFB).
- II. entrada de 7,5% ou de 20% do valor da dívida indicada, em até cinco meses, e pagamento do saldo devedor, a partir de janeiro de 2018, em parcela única ou em até 145 meses. No ano de 2017, o contribuinte deverá pagar uma entrada, calculada no percentual de 7,5% ou de 20% sobre o valor das inscrições indicadas, sem descontos. A entrada poderá ser dividida em até cinco meses. Para 2018, o saldo devedor do parcelamento, após a aplicação dos descontos, poderá ser pago em parcela única (art. 3º, II, 'a', da MP nº 783/2017) ou em até 145 meses (art. 3º, II, 'b', da MP nº 783/2017); (Modalidade Aderida pela Minerva no âmbito da PGFN).

#### 17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.16	31.12.17	31.12.16
Adiantamentos recebidos (a)	330.099	542.016	378.710	580.496
Valor justo - swap de ações (b)	7.576	3.021	7.576	3.021
Dividendos a pagar ( c )	-	48.728	-	48.767
Contas a pagar - aquisições (d)	8.827	12.234	72.739	12.234
Outras provisões operacionais	26.340	8.302	98.748	89.597
<b>Total</b>	<b>372.842</b>	<b>614.301</b>	<b>557.773</b>	<b>734.115</b>
<b>Circulante</b>	<b>372.842</b>	<b>614.301</b>	<b>519.391</b>	<b>691.414</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.382</b>	<b>42.701</b>

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela administração;
- (b) Companhia celebrou junto ao Credit Suisse contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros ('Swap') sobre a variação do preço de suas ações. Tal operação não altera o percentual de ações em circulação da Companhia e não acarretam desembolso de caixa imediato, por se tratar da valorização a valor justo da operação com realização futura.
- (c) O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado líquido do exercício após a constituição da reserva legal, de acordo com a lei 6.404/76.
- (d) Valores a pagar referentes as aquisições das controladas diretas Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S e das controladas indiretas JBS Argentina S.A, JBS Paraguay S.A, Industria Paraguay Frigorifica S.A e Frigorífico Canelones S.A.

## 18. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

### 18.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais de IRPJ	144.165	181.439	144.165	181.439
Base de cálculo negativa CSLL	51.899	65.318	51.899	65.318
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.727	7.303	56.038	13.750
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.316	7.316
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	6.825	5.515	6.825	5.515
	220.932	266.891	266.243	273.338
<b>Passivo</b>				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(26.308)	(11.779)	(26.308)	(11.779)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(25.845)	(26.796)	(25.845)	(26.796)
Mais valia em controladas	(6.424)	-	(6.424)	(6.424)
Outras exclusões temporárias	(34.111)	(21.425)	(309.728)	(47.158)
	(125.784)	(93.096)	(401.401)	(125.253)
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>95.148</b>	<b>173.795</b>	<b>(135.158)</b>	<b>148.085</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>95.148</b>	<b>173.795</b>	<b>95.148</b>	<b>173.795</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(230.306)</b>	<b>(25.710)</b>
	<b>95.148</b>	<b>173.795</b>	<b>(135.158)</b>	<b>148.085</b>

### 18.2. Créditos tributários sobre prejuízos fiscais

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2017
IR/CS Diferido sobre			
Prejuízo fiscal	246.757		196.064
Total ativos fiscais diferidos	<b>246.757</b>		<b>(50.693)</b>

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que tem por objeto a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017. Uma das formas escolhida pela Companhia foi o pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 5 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no valor de R\$50.693.

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2016 na controladora. O montante acumulado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 196.064. A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/17 Controladora	31/12/17 Consolidado
2018	11.597	11.597
2019	15.384	15.384
2020	19.091	19.091
2021	22.631	22.631
2022 em diante	127.361	127.361
	<b>196.064</b>	<b>196.064</b>

(\*) A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Adições Temporárias</b>				
Provisões Diversas	25.238	39.386	25.238	39.386
Valor Justo do Ativo Biológico	579.483	635.016	579.483	648.223
<b>Exclusões Temporárias</b>				
Provisões Diversas	(8.159)	(72.686)	(8.159)	(72.686)
Depreciação – diferenças de bases	(37.312)	-	(37.312)	-
Valor Justo do Ativo Biológico	(622.214)	(632.001)	(622.214)	(639.894)
<b>Base de cálculo tributos diferidos</b>	<b>(63.324)</b>	<b>(30.285)</b>	<b>(62.324)</b>	<b>(24.971)</b>
IR/CS diferidos - diferença temporária	(21.530)	(10.297)	(21.530)	(8.490)
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	(13.381)	230
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	2.118	-	2.118
<b>IR/CS diferidos total</b>	<b>(21.530)</b>	<b>(8.170)</b>	<b>(34.911)</b>	<b>(6.142)</b>

Abaixo, apresentamos a movimentação dos passivos fiscais diferidos, relativos às diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 31 de dezembro de 2017
	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos	Incorporação de controladas	
Tributos sobre reserva de reavaliação	26.796	-	(951)	-	25.845
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	11.778	211.553	(197.024)	-	26.307
Depreciação – diferenças de bases	-	12.686	-	-	12.686
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	6.424	54.956
Outros tributos diferidos	(14.144)	2.896	(7.630)	-	(18.878)
<b>Total passivos fiscais diferidos</b>	<b>72.962</b>	<b>227.135</b>	<b>(205.605)</b>	<b>6.424</b>	<b>100.916</b>

	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos	Incorporação /Aquisição de empresas	Ajuste de conversão	Saldo em 30 de dezembro de 2017
Tributos sobre reserva de reavaliação	26.796	-	(951)	-	-	25.845
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	11.778	211.553	(197.024)	-	-	26.307
Depreciação – diferenças de bases	-	12.686	-	-	-	12.686
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	-	-	48.532
Outros tributos diferidos	11.566	16.277	(7.630)	210.330	(12.691)	217.852
<b>Total passivos fiscais diferidos</b>	<b>98.672</b>	<b>240.516</b>	<b>(205.605)</b>	<b>210.330</b>	<b>(12.691)</b>	<b>331.222</b>

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, sejam realizados até o exercício findo em 2021.

#### a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

## b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Resultado antes dos impostos	(259.493)	236.857	(201.101)	250.580
<b>Adições</b>				
Diferenças temporárias	10.586	44.121	13.172	50.065
Diferenças permanentes	738.895	284.957	739.394	285.504
Realização de diferenças temporárias	-	(1.543)	-	(1.664)
Realização da reserva de reavaliação	-	3.429	-	3.429
Efeitos da adoção inicial de IFRS	1.127.765	1.867.662	1.143.793	1.984.520
<b>Exclusões</b>				
Diferenças temporárias	(9.300)	(8.127)	(9.648)	(9.159)
Diferenças permanentes	(558.093)	(422.219)	(558.136)	(422.219)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(1.267.899)	(1.860.433)	(1.289.232)	(1.961.303)
<b>Base de cálculo dos tributos</b>	<b>(217.539)</b>	<b>144.704</b>	<b>(161.758)</b>	<b>179.753</b>
Prejuízo a compensar	-	(43.411)	-	(46.888)
<b>Base de cálculo após prejuízo a compensar</b>	<b>(217.539)</b>	<b>101.293</b>	<b>(161.758)</b>	<b>132.865</b>
Tributos sobre o lucro	-	-	-	-
Imposto de renda a pagar	-	(24.692)	(34.081)	(35.797)
CSLL a pagar	-	(9.116)	(10.590)	(13.606)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>-</b>	<b>(33.808)</b>	<b>(44.671)</b>	<b>(49.403)</b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## 19. Arrendamentos mercantis

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento financeiro ou operacional.

### a) Arrendamento financeiro

As operações de arrendamento financeiro (leasing financeiro) são reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado.

### b) Arrendamento operacional

O arrendamento operacional (leasing operacional) permanece com o critério contábil exigido pela Lei societária vigente, ou seja, é reconhecida mensalmente a despesa incorrida com o pagamento do arrendamento. A Companhia possui atualmente três contratos de arrendamento operacional, sendo duas plantas localizadas em Assunção no Paraguai através de sua controlada Frigomerc S.A e uma planta localizada em Batayporã/MS.

O demonstrativo de arrendamento mercantil segue:

Bem arrendado	Taxa média ponderada de juros	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Montante da despesa 31/12/17	Montante da despesa 31/12/16
Planta Industrial Brasil	IPCA + 11% @ boi / IGPM	Indeterminado	2.040	1.635
Plantas Industriais Paraguai	Fixo + Variação Cambial	ago/18	4.845	6.192
			<b>6.885</b>	<b>7.827</b>

## 20. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

### Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	40.004	1.890
Provisões para reclamações trabalhistas	31.550	26.347	53.393	33.547
Provisão para riscos ambientais	-	-	33.858	-
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	20.088	1.496
	<b>34.936</b>	<b>29.733</b>	<b>147.343</b>	<b>36.933</b>



Controladora			
	Ações Trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Ações Ambientais
Total			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>13.681</b>	<b>3.386</b>	<b>-</b>
<b>Provisões feitas durante o período</b>	<b>12.666</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisões revertidas durante o exercício	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>26.347</b>	<b>3.386</b>	<b>-</b>
Provisões feitas durante o período	1.736	-	-
Aumento por incorporações	7.686	-	-
Provisões revertidas durante o exercício	(4.219)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>31.550</b>	<b>3.386</b>	<b>-</b>

Consolidado			
	Ações Trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Ações Ambientais
Total			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.642</b>	<b>3.386</b>	<b>-</b>
Provisões feitas durante o exercício	22.267	-	-
Provisões realizadas durante o exercício	-	-	-
Provisões revertidas durante o exercício	(4.362)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>33.547</b>	<b>3.386</b>	<b>-</b>
Provisões feitas durante o exercício	5.151	-	-
Provisões por aquisição de empresas	21.900	58.562	33.122
Provisões revertidas durante o exercício	(7.273)	-	-
Ajustes de conversão do período	68	(1.856)	736
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>53.393</b>	<b>60.092</b>	<b>33.858</b>

### Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza cível, fiscal, trabalhista e ambiental

#### Contingências cíveis e fiscais

Do total do saldo consolidado de contingências cíveis e fiscais, no montante de R\$60.092 (R\$3.386 em 31 de dezembro de 2016), o montante de R\$58.562, são oriundos de contingências e passivos contingentes contabilizados conforme os preceitos definidos no CPC 15 (R1), aplicáveis a transações de “combinações de negócios”, originados da transação de aquisição das operações da JBS Mercosul, na Argentina (JBS Argentina S.A.), Paraguai (JBS Paraguai S.A) e Uruguai (Frigorífico Canelones), pelas controladas naqueles países da Minerva S.A. Como passivos contingentes cíveis e fiscais há o total de R\$35.154, sendo que o montante de R\$32.662 pertencem à antiga JBS Argentina S.A., dos quais destacam-se: (i) R\$16.665 Referem-se à questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas, cujas reduções foram aplicadas por Províncias argentinas; (ii) R\$5.779 são referentes à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, nos períodos compreendidos entre 2008 e 2015; (iii) R\$5.249 são decorrentes do uso indevido do regime geral para apuração do imposto sobre vendas brutas nas Províncias de Córdoba e Corrientes, referente aos períodos de novembro de 2012 a maio de 2015 e outubro de 2016 a junho de 2017; o montante de R\$506 pertencem a antiga JBS Paraguai S.A.; e o montante de R\$1.986 ao antigo Frigorífico Canelones, dos quais, R\$1.980 se referem a reduções de imposto sobre o patrimônio das competências de 2012 a 2016, que podem ser questionadas pelo fisco.

### **Contingências trabalhistas**

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 31.550 na controladora e R\$ 53.393 no consolidado, (R\$ 26.347 na controladora e R\$ 33.547 no consolidado, em 31 de dezembro de 2016).

Do saldo consolidado de contingências trabalhistas, no montante de R\$53.393, o montante de R\$ 21.900, são oriundos de riscos contingenciais contabilizados conforme os preceitos definidos no CPC 15 (R1), aplicáveis a transações de “combinações de negócios”, originados da transação de aquisição das operações da JBS Mercosul, na Argentina (JBS Argentina S.A.), Paraguai (JBS Paraguai S.A) e Uruguai (Frigorífico Canelones), pelas controladas naqueles países da Minerva S.A. Essas contingências e passivos contingentes encontram-se distribuídos da seguinte forma entre os países: o montante de R\$11.999 - JBS Argentina S.A, o montante de R\$7.326 - JBS Paraguai S.A. e o montante de R\$2.576 - Frigorífico Canelones, dos quais há como passivo contingente o montante de R\$603 originados apenas da JBS Paraguai S.A. não existindo passivos trabalhistas contingentes nas adquiridas da Argentina (JBS Argentina S.A.) e do Uruguai (Frigorífico Canelones). Em sua maioria, tratam-se de demandas judiciais que envolvem reivindicações similares às mencionadas no parágrafo anterior.

### **Contingências ambientais**

O saldo consolidado de contingências ambientais, no montante de R\$33.858, o montante de R\$ 33.122, são oriundas de riscos contingenciais contabilizados conforme os preceitos definidos no CPC 15 (R1), aplicáveis a transações de “combinações de negócios”, originados da transação de aquisição das operações da JBS Mercosul, na Argentina (JBS Argentina S.A.), Paraguai (JBS Paraguai S.A) e Uruguai (Frigorífico Canelones), pelas controladas naqueles países da Minerva S.A. Essas contingências e passivos contingentes encontram-se distribuídos da seguinte forma entre os países: o montante de R\$11.432 - JBS Argentina S.A, o montante de R\$16.747 - JBS Paraguai S.A. e o montante de R\$4.942 - Frigorífico Canelones, dos quais há como passivo contingente o montante de R\$5.775 originados apenas da JBS Paraguai S.A. Tratam-se em sua maioria de necessidades de adequações em alguns setores das plantas industriais, visando o atendimento aos padrões técnicos exigidos por órgãos competentes em cada um dos países onde se situam as adquiridas.

### **Outros processos (Expectativa de perda possível)**

#### **Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 75.672, R\$ 2.336 e R\$ 542, respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

### **Trabalhista e previdenciário**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$6.550, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

### **Funrural**

Em Março de 2003 a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Funrural e SENAR. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Funrural e SENAR, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 614.564. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre o prognóstico futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

### **Multa formal**

A Companhia sofreu notificação fiscal, lavrada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Tocantins, por possíveis falhas nos livros de registros, relacionados às operações realizadas de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta discussão, cuja a probabilidade é possível de perda é de aproximadamente R\$ 49.318.

### **Embarcação – Barcarena/PA**

Em 06 de outubro de 2015, o navio que faria a exportação de gado vivo a partir do Porto de Vila do Conde, em Barcarena/PA, adernou.

Ainda que a responsabilidade total pela carga seja da empresa de transporte marítimo contratada, a Companhia teve contra si autos de infração lavrados para apuração de danos ambientais, e se tornou Ré em uma Ação Civil Pública. Em 31 de dezembro de 2017, o montante envolvido nesses autos, cuja a probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$37.382.

## **21. Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, está representado pelo montante de R\$134.752 (R\$134.752 em 31 de dezembro de 2016), representados em 31 de dezembro de 2017 por 229.860.259 (239.844.659 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898, sendo assim, o saldo na rubrica “Capital Social” nas demonstrações contábeis é de R\$ 128.854.

Em 25 de maio de 2015, a Companhia realizou uma RCA (Reunião do Conselho de Administração) homologação parcial do aumento de capital com a emissão de 1.700 (Um milhão e setecentas mil) de ações ordinárias, no montante de R\$ 22.950. A homologação parcial do aumento do capital, no âmbito do pagamento da terceira parcela do preço devido pela Companhia em virtude da aquisição de 100% das ações de emissão do Frigorífico Matadero Carrasco S.A, nos termos do contrato de compra e venda celebrado em 18 de março de 2014.

Em 15 de junho de 2015, o Conselho de Administração averbou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 93.492, em decorrência da conversão de 93.492 debêntures, correspondente à totalidade das debêntures em circularização nesta data, ao preço de conversão de R\$ 7,60636 por ação, com a emissão de 12.291.293 ações ordinárias da Companhia.

Em 18 de junho de 2015, o Conselho de Administração encerrou os prazos legais para o exercício do direito de preferência, direito à subscrição das sobras e retratação.

Tento em vista a homologação parcial no dia 25 de maio de 2015, de 1.700 (Um milhão e setecentas) ações ordinárias, no montante de R\$ 22.950, aprovou a homologação do aumento do capital social no valor de R\$ 5, por meio da emissão de 392 ações ordinárias da Companhia, passando o capital social de R\$ 950.593, representativos de 191.993.355, para R\$ 950.598, representativos de 191.993.702 ações ordinárias.

Em 11 de abril de 2016, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 746.474, com a emissão de 47.850.957 ações ordinárias. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 950.598, representativos de 191.993.702, para R\$ 1.697.073, representativos de 239.844.659 ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2016, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovaram a redução do capital social no montante de R\$ 1.562.321, sem alteração do número de ações emitidas pela Companhia, para a absorção dos prejuízos acumulados,. Com a redução do capital, o capital social da Companhia é de R\$ 134.752, representativos de 239.844.659 de ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2016, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovaram a redução do capital social no montante de R\$ 1.562.321, sem alteração do número de ações emitidas pela Companhia, para a absorção dos prejuízos acumulados,. Com a redução do capital, o capital social da Companhia é de R\$ 134.752, representativos de 239.844.659 de ações ordinárias.

Em 22 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da totalidade das 9.984.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas em conformidade com o plano de recompra 2016 e atualmente mantidas em tesouraria. O cancelamento das ações, ora aprovado, não implicará a alteração do valor do capital social. Com o cancelamento das ações, o capital social da Companhia permanecerá em R\$ 134.752, representativos de 229.860.259 de ações ordinárias.

#### **b. Reserva de capital**

As reservas de Capital são constituídas de valores recebidos pela companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de dezembro de 2017 a reserva de capital da Companhia é de R\$187.504(R\$ 294.851 em 31 de dezembro de 2016).

#### **c. Reserva de reavaliação**

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2017, de R\$53.710 (R\$ 55.556 em 31 de dezembro de 2016), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

#### **d. Reserva legal**

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$9.744 foi absorvido pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

#### **e. Reserva de lucros**

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos obrigatórios, que terá por finalidade financiar as operações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, o montante correspondente ao saldo da rubrica “Reserva Estatutária” no montante de R\$ 107.802, mais R\$ 9.744 de saldo da “Reserva Legal” e mais R\$ 26.950 de saldo da “Retenção de Lucros Art: 196” foram absorvidos pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

#### **f. Retenção de lucros art: 196**

A reserva refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados do exercício de 2016 no montante de R\$ 26.950, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia. A aplicação do saldo desta reserva será deliberada “ad referendum” da Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2017 o montante desta rubrica foi absorvido pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

#### g. Ações em tesouraria

Em 20 de março de 2017, de acordo com as disposições dos parágrafos 1 do artigo 30 da lei n 6.404/76 e das Instrução n 567 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Conselho aprovou aquisição de até 9.247.149 (nove milhões, duzentos e quarenta e sete mil e cento quarenta nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas 10% das 92.471.485 (noventa e dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil e quatrocentos e oitenta e cinco) de ações da Companhia em circulação no mercado, àquela data, excluindo os acionistas controladores. O Conselho de Administração da Companhia também aprovou o cancelamento das ações de emissão da Companhia adquiridas no âmbito do plano de recompra 2016, na quantidade de 9.984.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 107.346 que estavam em tesouraria, àquela data.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria.

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo Médio R\$	Valor médio de mercado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>4.313.300</b>	<b>43.112</b>	<b>9,99</b>	<b>12,15</b>
Recompra de ações	14.912.900	163.914	11,38	-
Cancelamento de ações	(9.984.400)	(107.346)	10,75	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>9.241.800</b>	<b>99.680</b>	<b>10,79</b>	<b>10,65</b>

#### h. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis intermediárias, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

## 22. Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$13.193 (R\$12.289 em 31 de dezembro de 2016). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

	Membros 2017	31/12/17	31/12/16
Diretoria executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	13.193	12.289
	<b>19</b>	<b>13.193</b>	<b>12.289</b>

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-emprego.

## 23. Informações de segmento

	Segmentos de negócios					
	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receitas Líquidas	377.170	263.303	11.726.619	9.385.367	12.103.789	9.648.670
CPV	(304.715)	(213.074)	(9.562.021)	(7.550.254)	(9.866.736)	(7.763.328)
Despesas Operacionais	(44.825)	(28.177)	(1.202.687)	(948.275)	(1.247.512)	(976.452)
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	(21.904)	-	(21.904)
Resultado Financeiro Líquido	1.387	(40.477)	(1.192.029)	(595.929)	(1.190.642)	(636.406)
<b>Lucro Líquido antes impostos</b>	<b>29.017</b>	<b>(18.425)</b>	<b>(230.118)</b>	<b>269.005</b>	<b>(201.101)</b>	<b>250.580</b>

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados.

## 24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	2.874.166	2.620.794	5.379.914	3.806.784
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	4.299.746	4.105.684	7.601.470	6.456.183
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(617.067)	(482.820)	(877.595)	(614.297)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.556.845</b>	<b>6.243.658</b>	<b>12.103.789</b>	<b>9.648.670</b>

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, o parágrafo 4º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, determina que a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções. A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício de 2016, projeções referentes à receita líquida dos 12 meses, compreendidos entre julho de 2017 e junho de 2018. Observadas as premissas e variáveis indicadas no item 11.1 do Formulário de Referência da Companhia, estima-se que a receita líquida consolidada da Companhia nos 12 meses compreendidos entre julho de 2017 e junho de 2018 deverá ficar compreendida no intervalo de R\$ 13,0 bilhões a R\$ 14,4 bilhões. Em 31 de dezembro de 2017, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$12.103.789, conforme as informações sobre os resultados efetivamente realizados divulgadas em suas demonstrações contábeis. Com base no resultado realizado em 31 de dezembro de 2017, neste momento, não houve distorção ou há qualquer necessidade de atualização da projeção da receita líquida da Companhia para o período projetado.

## 25. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Classificados como:				
Despesas com vendas	(417.346)	(387.241)	(751.237)	(608.849)
Despesas gerais e administrativas	(324.227)	(237.118)	(506.083)	(353.690)
Outras receitas operacionais	(143.961)	(5.297)	9.808	(13.913)
<b>Total</b>	<b>(885.534)</b>	<b>(629.656)</b>	<b>(1.247.512)</b>	<b>(976.452)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas variáveis de venda	(355.100)	(293.635)	(627.007)	(490.438)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(177.719)	(145.310)	(300.436)	(220.879)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(195.593)	(177.436)	(305.027)	(239.791)
Despesas com depreciação e amortização	(13.161)	(7.978)	(24.850)	(11.431)
Outras receitas e despesas operacionais	(143.961)	(5.297)	9.808	(13.913)
<b>Total</b>	<b>(885.534)</b>	<b>(629.656)</b>	<b>(1.247.512)</b>	<b>(976.452)</b>

## 26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	76.815	112.908	104.216	142.466
	<b>76.815</b>	<b>112.908</b>	<b>104.216</b>	<b>142.466</b>
Despesas Financeiras:				
Juros com financiamentos	(553.594)	(605.776)	(883.871)	(831.976)
Outras despesas/receitas financeiras	(221.268)	(950.297)	(226.530)	(583.702)
	<b>(774.862)</b>	<b>(1.556.073)</b>	<b>(1.110.401)</b>	<b>(1.415.678)</b>
Variação Cambial Líquida	(191.412)	657.622	(184.457)	636.806
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(889.459)</b>	<b>(785.543)</b>	<b>(1.190.642)</b>	<b>(636.406)</b>



## 27. Lucro (prejuízo) por ação

### a) Lucro (prejuízo) básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/12/17	31/12/16
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>(281.023)</b>	<b>194.870</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	229.860	239.845
Média ponderada das ações em tesouraria	(9.242)	(4.313)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	220.618	235.532
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$</b>	<b>(1,27380)</b>	<b>0,82736</b>

### b) Lucro (prejuízo) básico diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	31/12/17	31/12/16
<b>Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>(281.023)</b>	<b>194.870</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	220.618	235.532
<b>Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação – milhares</b>	<b>220.618</b>	<b>235.532</b>
<b>Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$</b>	<b>(1,27380)</b>	<b>0,82736</b>

## 28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (Value at Risk) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

#### **a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria**

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

#### **I. Política de hedge cambial**

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

##### **i) Fluxo**

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na BM&F, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

##### **ii) Balanço**

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na BM&F, Swaps e opções.

## **II. Política de hedge de Boi**

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

### **i) Boi a Termo**

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

### **ii) Trava da Carne Vendida**

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

### Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Descrição	/ mil	Valor justo em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil			
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
<b>Contratos Futuros:</b>							
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	2.500	-	8.270	-	-	-	10.179
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	223	-	32.854	49	-	-	65
Milho (sacas)	-	-	-	-	-	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-	-
SOJ (sacas)	-	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	154.000	-	510.622	-	-	-	197
BGI (arrobas)	364	425	53.989	63.063	-	-	571
Milho (sacas)	-	32	-	1.128	-	-	-
Soja (sacas)	-	-	-	284	-	-	-
<b>Contratos de Opções</b>							
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	495	165	1.066	413	-	-	2.181
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	40.010	-	-	-	-	-	3.861
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	-	323
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	963	-	-
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	495	165	208	168	569	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-	19
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	150	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-	-
		-		-			
<b>Contratos a termo</b>							
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	-	-	-	-	604	-	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-	-
NDF (boi)	-	-	-	-	-	-	-
NDF (ARS)	763.917	-	782.670	-	4.449	-	-
NDF (euro)	117.629	198.885	118.755	182.510	-	-	8.919
NDF (dólar)	422.007	989.829	420.778	1.033.239	-	-	33.880

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado. Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos Futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos Futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;

- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e Opções na BM&F – Bovespa está contabilizada em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “Swap” e “Opções a receber” consecutivamente:

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2017 Marcação a Mercado	31/12/2016 Marcação a Mercado
Opções	858	244
Swap	(27.343)	(3.953)
NDF (EUR+DOL+BOI)	301.912	192.443
<b>Total geral</b>	<b>275.427</b>	<b>188.734</b>

#### b. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, NDFs (Non Deliverable Forwards) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado 31.12.2017		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa	5.624	-	5.624
Bancos conta movimento	164.878	3.108.100	3.272.978
Aplicações financeiras	448.527	80.213	528.740
Contas a receber	510.435	875.025	1.385.460
<b>Total do circulante</b>	<b>1.129.464</b>	<b>4.063.338</b>	<b>5.192.802</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.129.464</b>	<b>4.063.338</b>	<b>5.192.802</b>

Consolidado			
31.12.2017			
Moedas			
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Passivo</b>			
Financiamentos de curto prazo	1.159.629	1.023.596	2.183.225
Fornecedores	969.190	79.209	1.048.399
<b>Total do circulante</b>	<b>2.128.819</b>	<b>1.102.805</b>	<b>3.231.624</b>
Financiamentos de longo prazo	627.934	7.077.570	7.705.504
<b>Total do não circulante</b>	<b>627.934</b>	<b>7.077.570</b>	<b>7.705.504</b>
<b>Total passivo</b>	<b>2.756.753</b>	<b>8.180.375</b>	<b>10.937.128</b>
Dívida líquida financeira	1.627.289	4.117.037	5.744.326
<b>Derivativos de proteção cambial - Posição Líquida</b>	<b>3.254</b>	<b>(284.975)</b>	<b>(281.721)</b>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>1.630.543</b>	<b>3.832.062</b>	<b>5.462.605</b>

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2017	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2016
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(502.352)	-
Contratos futuros - EUR	(21.136)	-
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	858	244
Contratos de "Swaps"	(27.343)	(3.952)
NDF (dólar + EURO + boi + ARS)	(1.322.203)	(1.215.749)
<b>Total líquido</b>	<b>(1.872.176)</b>	<b>(1.219.457)</b>

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2017:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	DOL	01/02/2018	(127.200)
NDF	VENDA	EUR	01/02/2018	(30.000)
NDF	VENDA	ARS	07/02/2018	(5.000)
NDF	VENDA	ARS	22/02/2018	(11.000)
NDF	VENDA	ARS	23/02/2018	(6.000)
NDF	VENDA	ARS	01/03/2018	(20.000)
NDF	VENDA	ARS	02/01/2018	(9.500)

### Riscos de Créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

### c. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

<b>Mercado Balcão</b>	<b>Valor Justo 31/12/2017</b>
<b>Contrato a Termo Comprado</b>	
Valor Nocial (@)	350.875
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	141
<b>Total R\$/1000</b>	<b>49.298</b>
<b>Mercado BM&amp;F</b>	<b>Valor Justo 31/12/2017</b>
<b>Contrato Futuro Vendido</b>	
Valor Nocial (@)	217.800
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	148
<b>Total R\$/1000</b>	<b>32.259</b>

### d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2017;
- Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2017;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário Provável Oscilação de 6%	Cenário Possível Oscilação de 25%	Cenário Remoto Oscilação de 50%
Derivativos Hedge	Alta	Boi	(1.217)	(5.069)	(10.139)
Gado	Alta	Boi	2.958	12.325	24.649
<b>Net</b>			<b>1.741</b>	<b>7.255</b>	<b>14.510</b>
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	(56.644)	(232.038)	(462.821)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	83.848	349.369	698.737
<b>Net</b>			<b>27.205</b>	<b>117.330</b>	<b>235.916</b>
Derivativos Hedge	Alta	Euro	(7.125)	(29.689)	(59.378)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	14.147	58.947	117.895
<b>Net</b>			<b>7.022</b>	<b>29.259</b>	<b>58.517</b>
Derivativos Hedge	Alta	ARS	(46.960)	(195.668)	(391.335)
Invoices - em \$ARS	Alta	ARS	67.280	280.335	560.670
<b>Net</b>			<b>20.320</b>	<b>84.667</b>	<b>169.335</b>
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	54.128	225.534	451.068
Captações em \$US	Alta	Dólar	(458.469)	(1.910.287)	(3.820.575)
<b>Net</b>			<b>(404.341)</b>	<b>(1.684.753)</b>	<b>(3.369.507)</b>
Swap de ações	Baixa	Ações	(898)	(3.743)	(7.486)
<b>Net</b>			<b>(898)</b>	<b>(3.743)</b>	<b>(7.486)</b>

- **Taxa de cambio USD 3,3080** – Ptax de venda (Fonte Banco Central)
- **Taxa de cambio EUR 3,9585** – Ptax de venda (Fonte Banco Central)
- **Taxa de cambio ARS 18,635** – Ptax de venda (Fonte Bloomberg)

#### Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$1.741, já no cenário com oscilação de 25% , de R\$7.255 e na oscilação de 50%, um ganho de R\$14.510;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$27.205, já no cenário com oscilação de 25% de R\$117.330 e na oscilação de 50% de R\$235.916;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$7.022, já no cenário com oscilação de 25% de R\$29.259 e na oscilação de 50% de R\$58.517.
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em ARS:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$20.320, já no cenário com oscilação de 25% de R\$84.667 e na oscilação de 50% de R\$169.335.



- **Derivativos Hedge:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$404.341, já no cenário com oscilação de 25% de R\$1.684.753 e na oscilação de 50% de R\$3.369.507.
- **Swap de ações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$898, já no cenário com oscilação de 25% de R\$3.486 e na oscilação de 50% de R\$7.486.

#### e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2017, os valores depositados em margem representavam R\$ 70.100.

#### f. Contrato de swap de ações

Em reunião realizada em 14 de março de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração, junto ao Credit Suisse próprio Fundo de Investimento Multimercado (Credit Suisse), de contratos de troca de resultados de fluxos financeiro futuros (swaps). O montante dessa operação é de R\$ 14.971.

### 29. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Resultado do período	(281.023)	194.870	(280.683)	195.035
Ajuste de avaliação patrimonial	6.826	57.757	6.826	57.753
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(274.197)</b>	<b>252.627</b>	<b>(273.857)</b>	<b>252.788</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(274.197)	252.627	(274.197)	252.627
Acionistas não controladores	-	-	340	161
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(274.197)</b>	<b>252.627</b>	<b>(273.857)</b>	<b>252.788</b>

### 30. Transação não caixa – Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício, referentes às incorporações das controladas Mato Grosso Bovinos S.A. e Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A, que foram excluídas nos fluxos de caixa da controladora findos em 31 de dezembro de 2017:

	Mato Grosso Bovinos S.A	Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	Total
Caixa e equivalente de caixa	7.484	19.013	26.497
Contas a receber de clientes	53.265	32.855	86.120
Outros recebíveis	5.429	4.200	9.629
Depósitos judiciais	-	3.349	3.349
Tributos a recuperar	28.716	16.645	45.361
Partes relacionadas	211.097	(87.844)	123.253
Imobilizado	216.109	115.770	331.879
Intangível	101	159	260
Fornecedores	(10.924)	(2.873)	(13.797)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(70)	(155)	(225)
Tributos diferidos	(6.424)	-	(6.424)
Outras contas a pagar	(8.112)	(2.918)	(11.030)
Provisão para contingências	(4.074)	(3.612)	(7.686)
<b>Total bruto de transações não caixa</b>	<b>492.597</b>	<b>94.589</b>	<b>587.186</b>
<b>Menos disponibilidade das controladas acima</b>	<b>(7.484)</b>	<b>(19.013)</b>	<b>(26.497)</b>
<b>Total Líquido da transação não caixa</b>	<b>485.113</b>	<b>75.576</b>	<b>560.689</b>

Para as recentes operações das controladas indiretas JBS Argentina S.A, JBS Paraguay S.A e Frigorífico Canelones S.A, adquiridas pelas controladas Pul Argentina S.A, Frigomerc S.A e Pulsa S.A, respectivamente, foram excluídas as transações não caixa, nos fluxos de caixa do consolidado, para o período findo em 31 de dezembro de 2017, conforme apresentamos a seguir:

	Frigomerc S.A	PUL Argentina S.A	Pulsa S.A	Total
Caixa e equivalente de caixa	31.667	31.389	18.662	81.718
Contas a receber de clientes	121.787	137.162	36.820	295.769
Outros recebíveis	25.930	50.717	10.200	86.847
Tributos a recuperar	31.420	52.405	9.702	93.527
Estoques	51.895	95.288	16.051	163.234
Imobilizado	295.348	794.913	118.406	1.208.667
Intangível	397	93.404	235	94.036
Empréstimos e financiamentos	(136.633)	(98.336)	(25.478)	(260.447)
Fornecedores	(53.233)	(102.981)	(22.153)	(178.367)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(8.037)	(27.879)	(13.111)	(49.027)
Tributos diferidos	2.736	(208.556)	211	(205.609)
Outras contas a pagar	(13.689)	(6.070)	(2.908)	(22.667)
Provisão para contingência	(26.138)	(75.504)	(10.747)	(112.389)
<b>Total Bruto de transação não caixa</b>	<b>323.450</b>	<b>735.952</b>	<b>135.890</b>	<b>1.195.292</b>
<b>Menos disponibilidade das controladas acima</b>	<b>(31.667)</b>	<b>(31.389)</b>	<b>(18.662)</b>	<b>(81.718)</b>
<b>Fluxo de caixa da aquisição</b>				
<b>Total líquido de transação não caixa</b>	<b>291.783</b>	<b>704.563</b>	<b>117.228</b>	<b>1.113.574</b>

### 31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2017 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	812.079
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	946.750
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	153.878
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	66.164
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.000
		<b>1.998.871</b>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

\* \* \*



---

[grantthornton.com.br](http://grantthornton.com.br)

© 2018 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.

"Grant Thornton" é referência à marca pela qual as firmas membro Grant Thornton prestam serviços de auditoria, impostos e consultoria à seus clientes e/ou refere-se à uma ou mais firmas membro, conforme o caso. Grant Thornton International Ltd (GTIL) e as firmas membro não constituem uma sociedade mundial. A GTIL e cada firma membro é uma entidade legal separada. Serviços são prestados pelas firmas membro. A GTIL não presta serviços à clientes. A GTIL e suas firmas membro não são agentes um dos outros e não se responsabilizam por atos ou omissões um dos outros.